



FOTOGRAFIA: um despertar de sentimentos

Daniel V. SILVA ¹; Natalya R. E. S. NASCIMENTO ²; Raíla I. GARCIA ³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo promover a reflexão sobre o impacto da fotografia no desenvolvimento cognitivo e nas características socioemocionais dos alunos. A partir disto, a metodologia utilizada trata-se do processo de promulgar a fotografia como instrumento pedagógico para construção e auxílio de atividades que motivasse a troca de experiência entre docentes e discentes. Resultou em exercícios que fomentaram a relação entre professores, funcionários e alunos. Sendo assim, tornou-se possível identificar de que maneira as questões sobre artes visuais e fotografia são importantes dentro da composição e entendimento das relações sociais e da identificação dos sentimentos dos indivíduos.

Palavras-chave: Foto; Pedagogia; Artes visuais; Socioemocional; Escola.

1. INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho relaciona-se à análise da fotografia dentro do contexto educacional presentes no campo da social, no que tange à inclusão da cultura dentro das salas de aulas e nos mais diversos setores da sociedade, através da escola, de membros da comunidade e da família faz referência a forma como as fotos e todos seus aspectos pode exercer impacto e influência em características socioemocionais e de desenvolvimento do pensamento crítico do aluno. A fotografia apresenta-se como cultura, vigente dentro da arte visual, que de acordo com Bourdieu (1965) a fotografia proporciona sim uma visão da realidade, mas não abrangem a totalidade daquilo que se permite fotografar.

Sendo assim, desenvolver-se como atividade lúdica o uso da fotografia na educação, que, compreende o ensinamento das artes visuais, que estão presentes diariamente na vida escolar e permitem à criança expressar-se e comunicar-se, atribuindo “[...] sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura [...]” (BRASIL, 1998, p. 85).

¹ Discente do curso de Licenciatura, IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho*. E-mail: danielmuz@live.com

² Discente do curso de Licenciatura, IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho*. E-mail: natalyanacsimento98@gmail.com

³ Discente do curso de Licenciatura, IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho* E-mail: railagarcia09@gmail.com

O uso da fotografia como instrumento pedagógico articula diferentes competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), como pensamento crítico, científico e criativo, a comunicação, o repertório cultural e a cultura digital. Sendo assim, utiliza-se da fotografia como um instrumento na prática de intervenções pedagógicas, promovendo meios de despertar diferentes fatores, sendo eles representações de sentimentos, medos, conflitos, trauma, sendo possível promover a reflexão sobre valores individuais, criando um espaço para troca de ideias. (CRUZ. LOHR, 2008)

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, que segundo Gondim (2002) está comprometida com a compreensão e o entendimento do fenômeno inserido em um contexto particular. Gil (1999) considera que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

O projeto foi desenvolvido presencialmente, com participação da coordenadora pedagógica e de nove professores que atuam nessa instituição no período matutino. Também teve a participação de 37 alunos do quarto ano do Ensino Fundamental I. A atividade aplicada foi denominada de “Troca de experiência” e consistia no embate de ideias sobre as fotografias levadas pelos alunos e quais sentimentos e lembranças eram despertados pelas fotos, incentivou-se a conversação e exposição de detalhes sobre o dia e momento em que a fotografia foi realizada.

Realizou-se a descrição para as duas professoras que elas deveriam pedir aos seus alunos que levassem fotografias de casa para socializarem com os colegas da sala. Detalhou-se que as fotos poderiam ser de alguém da família, de alguma história interessante de seu passado ou alguma foto que o aluno goste muito. Também foi entregue um questionário sobre o uso das novas tecnologias pelas crianças, para as professoras entregarem para as famílias responderem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possibilitou a troca de ideias, promovendo escuta e acolhimento a partir das histórias e memórias relatadas pelos alunos, principalmente, ao descreverem suas reações, valores, e emoções despertados pela fotografia e pelos elementos nela inseridos, de forma que promoveu diferentes reflexões a partir dos questionamentos e diálogo realizado dentro da experiência proposta, os alunos buscaram identificar seus sentimentos a partir das fotografias e em como elas exercem impacto dentro de sua história e experiência de vida.

A fotografia apresentou-se como um importante instrumento pedagógico que está implantado dentro dos mais diversos setores da sociedade, sendo assim, compreender o contexto em que ela está inserida e as características que envolvem a fotografia com o indivíduo torna-se uma

interessante forma de refletir e identificar como as questões socioemocionais estão sendo trabalhadas dentro do contexto educacional. Sendo assim, o projeto propiciou a reflexão e entendimento de como deve-se explorar a fotografia dentro do ambiente escolar.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o mundo está cercado de fotografias, imagens visuais e que caracterizam-se por apresentar-se repleta de subjetividade, que propõem uma interpretação a partir do olhar do espectador e de sua recepção. Portanto, a fotografia é composta por diversos elementos que propiciam infinitas possibilidades, cabendo ao dono da foto expressar o verdadeiro sentimento da fotografia.

Concomitantemente, compreende-se a fotografia como uma maneira de explorar e introduzir pautas relacionadas aos sentimentos e identificar como os alunos enxergam as questões que rodeiam suas vidas, a partir de sua vivência, como olham seu passado e as pessoas que lhe cercam, de forma que promove a troca de experiência entre os alunos, professores e membros da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. Uma arte moderna. Paris: Minuit, 1965.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CRUZ, E. P. da; LOHR, S. S. **O cinema como instrumento na Educação da Afetividade: um convite à reflexão e à humanização** (2008).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONDIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos**. Paidéia. Ribeirão Preto, p. 149, 2002.